

GRIPE Vacinação tem como público-alvo idosos, crianças, gestantes, indígenas, profissionais de saúde e doentes crônicos; serão vários pontos de imunização

Campanha deve imunizar 82 mil pessoas na cidade

Começa na próxima segunda-feira a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, que tem como público-alvo idosos, crianças (de seis meses a dois anos de idade), gestantes, indígenas, profissionais de saúde, doentes crônicos e puérperas — mulheres até 45 dias após o parto, que pela primeira vez entram na seleção. De acordo com o Ministério da Saúde, são 39,2 milhões de pessoas no país que se encaixam nesses grupos. A meta é imunizar 80% dessa população até o dia 26 de abril. Os estados e municípios receberão 43 milhões de doses da vacina. A Secretaria de Estado da Saúde divulgou que sete milhões de paulistas serão imunizados. Em Piracicaba, são 82,8 mil pessoas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, que estão dentro dos pré-requisitos. A campanha será oficialmente lançada na cidade nesta sexta-feira, às 8h, no Lar Betel.

O grupo de idosos é o que já está mais acostumado a tomar a vacina. As amigas Maria Aparecida Gomes, 60, Ana Rosa Custódio, 72, e Maria Helena Barbosa,

68, integrantes do grupo de terceira idade da Estação do Idoso, participam todos os anos da campanha. “Antes, eu achava que não era tão importante. Agora sei que é muito bom. Nunca mais tive uma gripe muito forte”, contou Ana Rosa, que iniciou na campanha há cinco anos. Maria Helena contou que praticamente todos os meses tinha gripe. Depois que foi lançada a vacina no país, nunca deixou de tomar. “Tinha que trabalhar gripada. Era horrível. Hoje, se tiver, é só um resfriado”, contou.

O almoxarife aposentado Antonio Hansen, 87, é outro entusiasta da campanha. Ele afirmou que participa desde que foi criada. “A minha turma toda toma a vacina”, contou. Hilde Veloso, 75, faz parte dessa turma. Gripada, ela afirmou que foi vacinada, mas que nunca mais ficou de cama, como era antigamente. “Hoje estou assim, com dor de garganta e espirrando, mas é bem fraquinho”, contou. A amiga Julia Costa, 72, contou que sempre deu muito certo a vacinação. “Me sinto muito bem.”

Mesmo com os exemplos de



Maria Aparecida, Ana Rosa e Maria Helena tomam vacina todos os anos

benefícios, ainda tem aqueles que resistem. “Não lembro a última vez que tive gripe. Então,

prefiro não tomar a vacina”, contou a costureira Jandyra Angeli, 79. Mesmo não sendo

contra a vacina, prefere não ariscar. “Acho que se alimentando bem, com um estilo de vida

saudável, não precisa”.

CAMPANHA — A Secretaria Municipal de Saúde promoverá a vacinação na zona urbana e rural e irá estender a campanha até dia 11 de maio. Nos dias úteis (segunda a sexta) a campanha contará com 65 pontos fixos (nas Unidades Básicas de Saúde, Programa Saúde da Família e Esalq), além de três postos volantes. De acordo com Fernanda Lopes Menini, 30, diretora da Vigilância Epidemiológica, o dia 20 de abril foi escolhido para ações na cidade, com 37 postos fixos e 18 volantes. Na semana seguinte, dia 27, a equipe da vigilância segue para a Zona Rural. “É importante que as pessoas procurem uma unidade de saúde o quanto antes”, disse.

Fernanda explicou ainda que no caso de pacientes com doenças crônicas, estes devem levar receita médica ou carta do médico sobre a doença. Fernanda contou que é importante lembrar que a vacina não causa gripe. “Muitas pessoas ainda têm esse receio, mas ela não tem essa capacidade de causar a doença”, contou. **(Rubens Vitti Jr.)**

Claudioh Coradini/UP